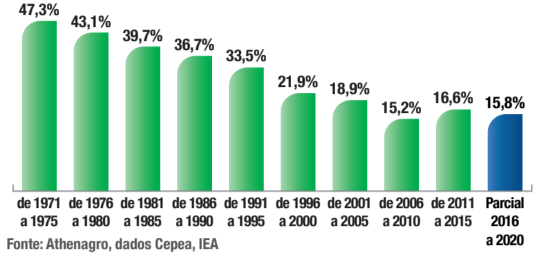




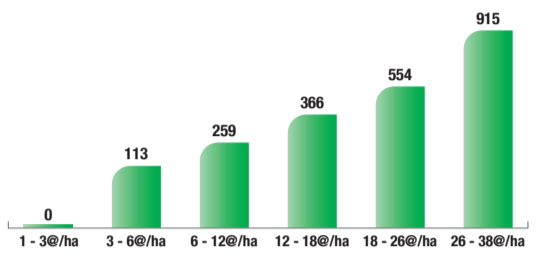
1. Mensagem da Administração

O ano 2018 foi o melhor ano da história da Ourofino e apresentou números e indicadores, em bases anuais, com expressivo crescimento, mesmo comparado ao forte ano de 2017. Nossa receita líquida totalizou R\$ 589 milhões, crescendo 17%.

Relatório da Administração



Segundo a Agroconsult, a rentabilidade do pecuarista aumenta de acordo com seu nível de tecnificação, ou seja, quanto mais arruobas por hectare o produtor consegue produzir, maior será seu investimento em tecnificação...



Sobre este panorama de melhoria da produtividade, está inserida a indústria veterinária, onde a demanda por produtos veterinários tem potencial crescimento pelos fatos já descritos como o baixo índice de tecnificação nas propriedades. O uso de tecnologias dentro das propriedades está ligado aos tratamentos curativos e cada vez mais sobre o uso de terapias preventivas...

2. Quem Somos

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014 e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam na indústria de saúde animal...

3. Sobre o Mercado

A indústria de saúde animal compreende a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos destinados a animais de produção (ruminantes, substancialmente bovinos para corte e para leite, aves e suínos) e animais de companhia (cães e gatos).

7. Governança Corporativa

No Novo Mercado, a Companhia possui uma estrutura de governança corporativa que visa assegurar a transparência e a prestação de contas aos investidores e ao mercado em geral.

4. Desempenho Financeiro

Table with 4 columns: R\$ Milhões, 12M17, 12M18, and Variação %. Rows include Receita líquida das vendas, Custos dos produtos vendidos, Lucro bruto, Lucro operacional, and EBITDA ajustado.

5. Fábrika de medicamentos de saúde animal

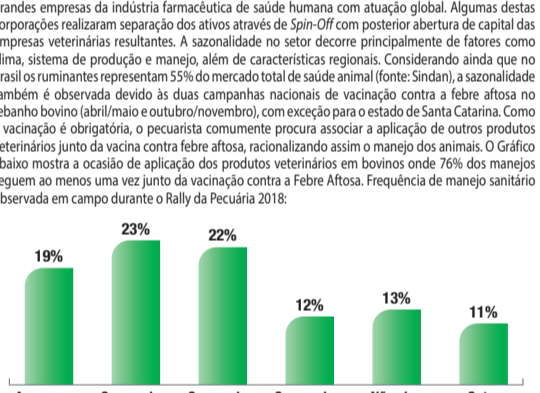
Consideramos a uma das mais modernas e completas da América Latina com aproximadamente 24.840 m² de área construída. Possui todas as formas farmacêuticas de produção: Vacina Febre Afossa, com grau 4 em biosegurança...

desempenho aos animais, diferenciando-se assim de todos os produtos presentes no mercado. Essa é a primeira de vários outros projetos que a empresa tem em desenvolvimento no segmento de produtos biológicos. Pareun: A primeira Amicacina para uso veterinário do País. Indicação: Pareun é indicado para o tratamento de infecções bacterianas e problemas articulares que acometem os equinos.

8. Recursos Humanos

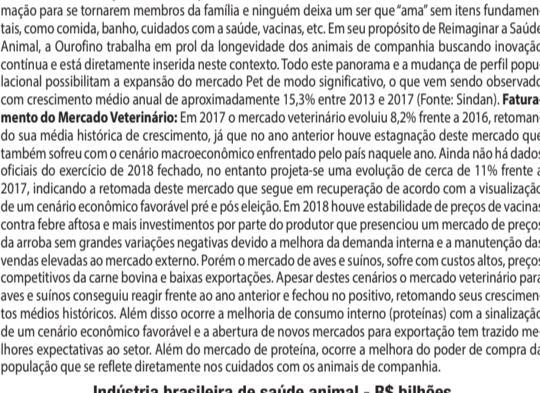
Em 2018, a Diretoria de Recursos Humanos e Sustentabilidade intensifica suas ações iniciadas anteriormente, ratificando suas ações estratégicas, através de ações conjuntas com a Alta Administração e colaboradores, buscando alinhamento integrado com o negócio e soluções práticas às pessoas.

6. Resultados Operacionais



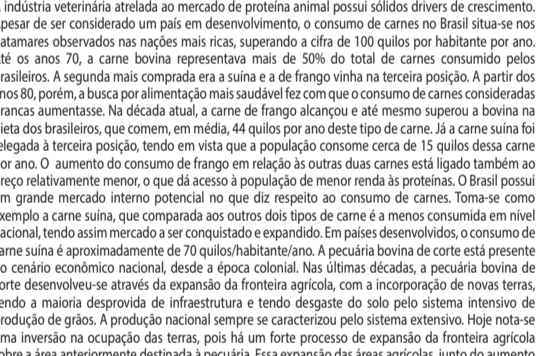
Fonte: Athenagro, Rally da Pecuária

6. Resultados Operacionais



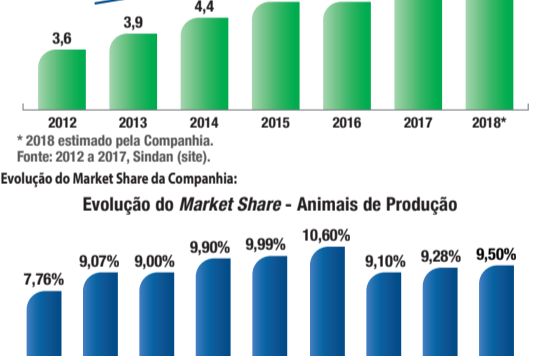
* Considera o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro e dívidas acrescidas de derivativos.

6. Resultados Operacionais



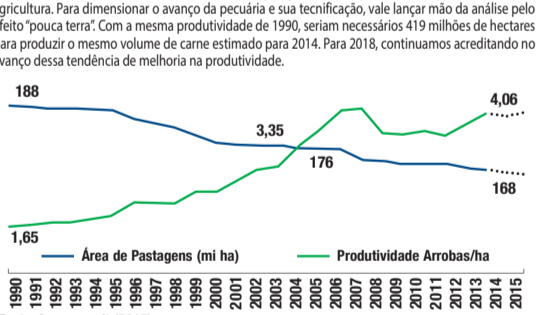
Fonte: PPE Sindan (Ourofino)

6. Resultados Operacionais



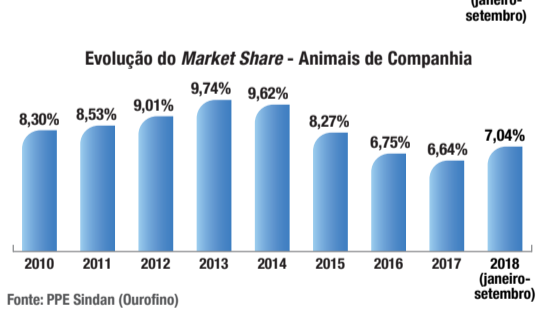
Fonte: PPE Sindan (Ourofino)

6. Resultados Operacionais



Fonte: Agroconsult (2015)

6. Resultados Operacionais



Fonte: PPE Sindan (Ourofino)

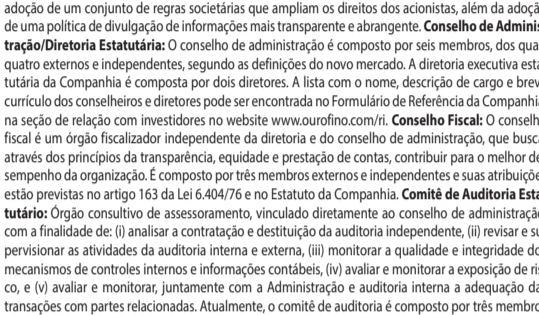
6. Resultados Operacionais

De forma resumida, de acordo com a Athenagro, a evolução da pecuária de corte no Brasil passa pelas seguintes fases: - Fase de expansão: 1940 a 1994. O avanço dos brasileiros para o interior do país é estimulado pela ocupação de terras e viabilizado pela pecuária, única atividade viável com ausência de infraestrutura mínima...

6. Resultados Operacionais

Consideramos a uma das mais modernas e completas da América Latina com aproximadamente 24.840 m² de área construída. Possui todas as formas farmacêuticas de produção: Vacina Febre Afossa, com grau 4 em biosegurança...

6. Resultados Operacionais



Fonte: PPE Sindan (Ourofino)

Balço patrimonial - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018

Table showing the balance sheet for 2018, including assets (ativo) and liabilities/equity (passivo e patrimônio líquido) in millions of reais.

Balço patrimonial - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018

Table showing the balance sheet for 2018, including assets (ativo) and liabilities/equity (passivo e patrimônio líquido) in millions of reais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Table showing the changes in equity for 2018, including reserves, adjustments, and participation of non-controlling interests.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Table showing the changes in equity for 2018, including reserves, adjustments, and participation of non-controlling interests.

Demonstração do resultado table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Receita, Custo das vendas, Lucro bruto, Despesas com vendas, Despesas gerais e administrativas, Resultado de equivalência patrimonial, Outras despesas, Lucro operacional, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Variações cambiais, Lucro líquido do IR e da CS, Lucro líquido do exercício.

Demonstração do resultado abrangente table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Lucro líquido do exercício, Outros componentes do resultado abrangente, Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado, Total do resultado abrangente do exercício, Ações da Companhia, Participação do não controladores.

Demonstração dos fluxos de caixa table with columns: Nota, Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Fluxos de caixa das atividades operacionais, Fluxos de caixa das atividades de investimento, Fluxos de caixa das atividades de financiamento, Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, Lucro líquido, Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício, Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício.

Demonstração do valor adicionado table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Receitas, Valor adicionado (tributo) em transferência, Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade, Valor adicionado recebido em transferência, Valor adicionado total distribuído pessoal, Impostos, taxas e contribuições, Remuneração de capitais próprios, Lucros retidos, Juros sobre capital próprio e dividendos, Participação do não controladores, Valor adicionado distribuído.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional: A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas (conjuntamente) atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2019.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: (a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos: O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes no data do balanço. (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment): De acordo com o CPC 48/IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment) passou a ser apurada pelo critério de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. O novo método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com créditos deteriorados. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houveram efeitos relevantes na aplicação inicial. (c) Imposto de renda e contribuições sociais diferidos: Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projetos de resultados preparados pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos. (d) Perda (impairment) do ativo imobilizado: A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamos. (e) Provisão para contingências: O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. (f) Valor justo do plano de outorga de opções de compra de ações: O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base em modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco. (g) Impairment do ativo intangível: Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (impairment) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio de testes de perda de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos: (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir; (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens. O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação líquido (valor líquido de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 30.8. (h) Provisão para perdas dos estoques: A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento e/ou avariados. (i) Tributos a recuperar: A controladora Ouro Fino Saúde Animal Ltda. gera créditos de ICMS decorrentes de vendas com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das credoras, conforme cronograma ICMS 100/97. Além da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente. Atualmente, a controladora está em processo de entrega dos arquivos, os quais deverão ser entregues de forma cronológica e em conjunto com empresas de consultoria tributária, com sistemas estão trabalhando para viabilizar a entrega dos arquivos. A Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda se faz necessário.

Fluxos de caixa das atividades operacionais table with columns: Nota, Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão para perdas e baixas de estoques, Reversão de devoluções sobre vendas, Provisão (reverso) de bonificações a clientes, Equivalência patrimonial, Depreciação e amortização, Provisão para impairment e baixa de ativo intangível, Reversão de provisão de descontos sobre vendas, de vacinas contra febre aftosa, Resultado nas baixas de imobilizado, Resultado nas baixas de ativo intangível, Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos, Instrumentos financeiros derivativos, Provisão de contingências, Opções de ações outorgadas, Variação do capital circulante, Contas a receber de clientes, Estoques, Tributos a recuperar, Outros ativos, Fornecedores, Tributos a recolher, Outros passivos.

Fluxos de caixa das atividades operacionais table with columns: Nota, Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais, Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício, Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício.

2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. (i) Novos critérios de classificação de ativos financeiros: (ii) novo modelo de impairment para perdas financeiras, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração concluiu que as novas orientações não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações designadas como hedge na data de divulgação destas demonstrações financeiras. A Companhia não possui em nenhum momento a ser usado para conversão de adiantamentos em títulos de renda fixa de curto prazo. O mesmo levando em consideração a mudança no modelo de redução ao valor recuperável (impairment) dos ativos financeiros. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério de perdas incorridas para perdas esperadas não trouxe efeitos para o Grupo. IFRIC 22/IFRS 21 - Transações em moeda estrangeira: No que se refere à interpretação IFRIC 22/IFRS 21 - "Impairment em moeda estrangeira", que também entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e prevê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos em títulos de renda fixa de curto prazo em moeda estrangeira, a Companhia optou por fazer a transação de forma prospectiva, isto é, os saldos de adiantamentos incluídos no valor do principal e sua respectiva variação cambial acumulada, em 31 de dezembro de 2017, foram considerados como sendo os saldos iniciais dos adiantamentos e a data de 31 de dezembro de 2017 como sendo a data de transição. Os impactos de adoção desta interpretação não são materiais. Outras alterações em vigor não são relevantes para o Grupo. 1.4 Consolidação: A Companhia e suas controladas, incluindo as entidades sob as quais detém o controle, estão sujeitas a impostos sobre o lucro em diversos países. A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos em diversos países. A administração entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda se faz necessário.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro: As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabeleça as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais. São necessários os níveis de exposição de forma cronológica e em conjunto com empresas de consultoria tributária, com sistemas estão trabalhando para viabilizar a entrega dos arquivos. A Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda se faz necessário. (ii) Demonstração do resultado sintético: A administração entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda se faz necessário.

Fluxos de caixa das atividades operacionais table with columns: Controladora, Consolidado, 2017, 2016, 2015. Rows include Diretas, Indiretas.

Fluxos de caixa das atividades operacionais table with columns: Controladora, Consolidado, 2017, 2016, 2015. Rows include Diretas, Indiretas.

4. Apresentação de informações por segmento

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são: Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos. Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos. Operações de comercialização e comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais de 10% da receita líquida. Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), liquidez, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e por isso não estão sendo apresentados por segmentos de negócio. Os resultados por segmentos são os seguintes:

Fluxos de caixa das atividades operacionais table with columns: Controladora, Consolidado, 2017, 2016, 2015. Rows include Diretas, Indiretas.

Fluxos de caixa das atividades operacionais table with columns: Controladora, Consolidado, 2017, 2016, 2015. Rows include Diretas, Indiretas.

5. Investimentos (controladora)

(a) Informações sobre os investimentos

Segmentos de negócios table with columns: Anímalis de produção, Anímalis de companhia, Operações internacionais, total. Rows include Receita, Custos das vendas, Lucro bruto, Despesas com vendas, Resultado segmentado, Lucro líquido do exercício.

6. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme o balanço patrimonial e caixa e equivalentes de caixa

Ativos, conforme o balanço patrimonial table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Custos amortizados, Custos amortizados, Custos amortizados.

7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$ 65.131 (2017 - R\$ 123.313) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação BB- Standard & Poor's. Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrição na Nota 31.1, vide quadro abaixo.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 95,7% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (2017 - atualização média de até 99,1% do CDI).

9. Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

Swaps cambial

Swaps cambial table with columns: Ativo, Passivo, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Não circulante, Circulante.

10. Contas a receber de clientes (consolidado)

Em moeda local

Contas a receber de clientes table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

11. Estoques (consolidado)

Produtos acabados

Produtos acabados table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Produtos acabados, Matérias-primas, Materiais de embalagem, Produtos em elaboração, Importações em andamento, Adiantamentos e fornecedores, Outros, Provisão para perdas nos estoques (Nota 18).

12. Tributos a recuperar

ICMS

Tributos a recuperar table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include ICMS, PIS e COFINS, IRRF, ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado (I), Outros, Não circulante, Circulante.

13. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agropecuária Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda., adota o regime de "Lucro Presumido". As empresas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias.

14. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

15. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

16. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

17. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

18. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

19. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

20. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

21. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

22. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

23. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

24. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

25. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

26. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

27. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

28. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

29. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

30. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

31. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

32. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

33. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

34. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

35. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

36. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

37. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

38. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

39. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

40. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

41. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

42. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

43. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

44. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

45. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

46. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

47. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

48. Outras informações

Em moeda local

Outras informações table with columns: Controladora, Consolidado, 2018, 2017, 2016, 2015. Rows include Em moeda local, Em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Composição, natureza e realização dos tributos diferidos; Dívidas tributárias sobre; Dívidas tributárias sobre; Dívidas tributárias sobre; Dívidas tributárias sobre.

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Gastos pré-operacionais baixados; Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas; Instrumentos financeiros derivativos; Provisões; Lucro não realizado nos estoques; Variação cambial - regime de caixa; Benefício de PD&I - Depreciação acelerada; Mais valia - combinação de negócios; Saldo final.

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Serviços de terceiros; Depreciação e amortização; Despesas com viagem; Despesas com energia; Despesas com veículos; Doações e patrocínios; Outros; Provisão para impairment e baixa de ativo intangível (iii); Provisão para contingência tributária (iv); Outras perdas.

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Variações cambiais, líquidas; Resultado financeiro; Lucro antes do IR e CS; Alíquotas vigentes; Reconciliação para a taxa efetiva; Diferenças permanentes; Equivalência patrimonial; Benefício de PD&I; Ajuste do cálculo de contabilidade tributada pelo lucro presumido; Ajuste do cálculo de contabilidade no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país; Juros sobre o capital próprio; Tributos diferidos não constituídos; Outras; IR e CS; Reconciliação com a demonstração do resultado; Diferidos.

14. Intangível (consolidado)

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada; Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada; Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada; Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada; Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada.

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Provisão para impairment; Variação cambial; Transfêrências para o grupo de estoques; Baixas; Amortização; Saldo final.

22. Outras despesas, líquidas

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Ganho (perda) na alienação e baixa de imobilizado; Ganho (perda) na alienação de ativo intangível (i); Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, aliqüívulos e outros; Tributos e taxas federais, estaduais, municipais; Provisão e liquidação de atos de infração (ii); Provisão para impairment e baixa de ativo intangível (iii); Provisão para contingência tributária (iv); Outras perdas.

23. Resultado financeiro

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Receitas financeiras; Receita de aplicações financeiras; Juros ativos; Variação monetária; Outras; Despesas financeiras; Juros passivos; Encargos financeiros; PIS e cofins sobre juros sobre o capital próprio; Outras.

15. Imobilizado (consolidado)

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada; Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada; Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada; Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada; Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada.

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Provisão para impairment; Variação cambial; Transfêrências para o grupo de estoques; Baixas; Depreciação; Saldo final.

27. Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Saldos e principais operações:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Ativo; Passivo; Ativo; Passivo. Sub-rows include: Juros sobre o capital próprio; Dividendos e juros sobre o capital próprio; Outros passivos; Outros ativos; Juros sobre o capital próprio; Dividendos e juros sobre o capital próprio; Outros passivos; Outros ativos.

26. Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada - Contribuição Definida:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia; Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia; Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia; Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia; Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia.

17. Empréstimos e financiamentos (consolidado)

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Em moeda estrangeira; Em moeda local; Em moeda local; Em moeda local; Em moeda local.

16. Fornecedores (consolidado)

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Encargos financeiros incidentes; Vencimento final; Saldo final.

Partes relacionadas

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Salários; Encargos trabalhistas; Pagamentos com base em ações; Benefícios diretos e indiretos; Salários; Encargos trabalhistas; Pagamentos com base em ações; Benefícios diretos e indiretos.

Partes relacionadas

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Salários; Encargos trabalhistas; Pagamentos com base em ações; Benefícios diretos e indiretos; Salários; Encargos trabalhistas; Pagamentos com base em ações; Benefícios diretos e indiretos.

(b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(c) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(d) Outros ativos e passivos:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Salários; Encargos trabalhistas; Pagamentos com base em ações; Benefícios diretos e indiretos; Salários; Encargos trabalhistas; Pagamentos com base em ações; Benefícios diretos e indiretos.

(e) Outros ativos e passivos:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Salários; Encargos trabalhistas; Pagamentos com base em ações; Benefícios diretos e indiretos; Salários; Encargos trabalhistas; Pagamentos com base em ações; Benefícios diretos e indiretos.

(a) Devoluções de produtos:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(b) Provisões (consolidado)

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo reversões, defini- tivas; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo reversões, defini- tivas.

(c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(e) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(f) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(g) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(h) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(j) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(k) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(l) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(m) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(n) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(o) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(p) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(q) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(r) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(s) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(t) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(u) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(v) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(w) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(x) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(y) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(z) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(aa) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

(ab) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Table with 3 columns: 2018, 2017, 2017. Rows include: Saldo inicial; Saldo reversões, defini- tivas; Saldo final.

Ouro Fino Saúde Animal Participações | CNPJ nº 20.258.278/0001-70

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **30.13 Benefícios a empregados. (a) Previdência privada:** O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal. **(b) Participação nos lucros:** As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício. **(c) Remuneração com base em ações:** A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência. **30.14 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos

abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, e provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo. Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 47/IFRS 15 "Receitas de Contratos com Clientes", que determina a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios. Considerando o modelo de negócio adotado para venda e distribuição de produtos, a Administração entende que a transferência do controle coincide com o princípio de riscos e benefícios anteriormente adotado, portanto a aplicação deste CPC/IFRS não trouxe alterações no reconhecimento e mensuração da receita. A Administração continua

acompanhando possíveis impactos desta norma nas demonstrações financeiras. **30.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado. **30.16 Novas normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • IFRS 16/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - Essa nova norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance

da isenção da norma: i) Contratos com prazo inferior ou igual a doze meses; e ii) Contratos que possam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis. Para emissão dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e avaliou os potenciais impactos decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. A conclusão é de que em todos os contratos identificados como arrendamento (pelos critérios da nova norma), aplica-se os critérios de isenção, e não ocorrerão impactos nas contas patrimoniais ou de resultado a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019. • IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro: Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o IAS - 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação IFRIC 23 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A IFRIC 23 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. Esta interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. O Grupo avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Conselho Administração

Norival Bonamichi Presidente do Conselho de Administração	José Francisco Hintze Júnior Vice-Presidente do Conselho de Administração	Jardel Massari Conselheiro de Administração	Rodrigo de Almeida Prado Catunda Conselheiro Independente	Luiz Antonio Santos Baptista Conselheiro Independente	Marcio Guedes Pereira Júnior Conselheiro Independente
Conselho Fiscal					
José Paulo Marques Netto Conselheiro Fiscal	Francisco Vicente Santana Telles Conselheiro Fiscal	César Augusto Campezo Neto Conselheiro Fiscal	Jardel Massari Presidente	Kleber Cesar Silveira Gomes CFO e Diretor de Relações com Investidores	Philippe Cangussú Della Villa Contador - CRC: 1SP-238400/O-9

Parecer do Conselho Fiscal da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Os membros do Conselho Fiscal da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam o exame dos seguintes documentos: • Demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas; • Relatório anual da Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e • Proposta da Administração, especificamente sobre os assuntos previstos no artigo 163, inciso III, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. O Conselho Fiscal, com base nas análises periódicas efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração, e, considerando ainda, a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de fevereiro de 2019 e o parecer de auditoria sobre as demonstrações financeiras dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 22 de fevereiro de 2019, apresentado sem ressalvas, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam favoravelmente pelo seu encaminhamento para deliberação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos Acionistas. Adicionalmente, o Conselho opinou favoravelmente à proposta de aumento do

capital social no montante de R\$ 18.268.255,02, sem emissão de novas ações ordinárias, a ser integralizado por meio da capitalização do residual da reserva de retenção de lucro com base em orçamento de capital do ano de 2017, no montante de R\$ 24.659.915,03, que já foi integralmente utilizada dentro do plano de investimento da Companhia, com a liquidação da reserva de capital relativa aos gastos com emissões de ações (IPO), no montante de R\$ 6.391.660,01.

José Paulo Marques Netto Conselheiro Fiscal	Cravinhos, 22 de fevereiro de 2019	Francisco Vicente Santana Telles Conselheiro Fiscal
César Augusto Campezo Neto Conselheiro Fiscal		

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

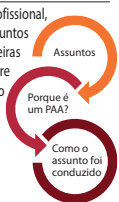
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos - Notas 2(g) e 14

Porque é um PAA:

A Companhia mantém, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos de ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos, no montante líquido de R\$ 87.740 mil.

Esse ativo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e julgamentos significativos da administração incluindo, dentre outros, previsão de lançamento dos respectivos produtos, estimativa do ciclo de vida dos novos produtos, geração futura esperada de receitas, margens e desenvolvimento de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a administração reconheceu perdas por *impairment* no valor de R\$ 3.357 mil, decorrentes de baixa de determinados projetos em que não são mais esperados benefícios econômicos.

Consideramos essa área como de foco em nossa auditoria uma vez que alterações dessas premissas podem impactar significativamente a recuperação dos saldos registrados e, por consequência, os resultados das operações e a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, discussões com a administração sobre os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento, bem como entendimento dos controles e processos existentes para acompanhamento do andamento de cada projeto até a sua produção e comercialização em escala regular.

Obtivemos o entendimento das principais premissas utilizadas na elaboração das projeções de fluxos de caixa dos novos produtos e checamos sua coerência lógica e aritmética. Inspecionamos, em base de testes as aprovações da Companhia para o desenvolvimento de novos produtos em 2018, bem como para baixa de projetos em que não são mais esperados benefícios econômicos futuros.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

ICMS a recuperar - Nota 12

Porque é um PAA:

A controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. apresenta, em 31 de dezembro de 2018, saldo acumulado de créditos de ICMS no valor de R\$ 56.055 mil, decorrentes de salidas isentas e da manutenção integral ou parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS nº 100/97.

A administração busca realização dos referidos créditos mediante pedidos de restituição junto ao Governo do Estado de São Paulo, os quais são operacionalizados com a entrega de arquivos eletrônicos nos termos da Portaria CAT nº 83/2009.

Em virtude da relevância do saldo de ICMS a recuperar e da complexidade do processo de preparação e entrega dos referidos arquivos eletrônicos, vis-à-vis as exigências previstas na Portaria CAT nº 83/2009, essa área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a atualização do entendimento e testes dos controles internos relevantes sobre o ambiente de Tecnologia da Informação que suporta a estrutura de controles da Companhia e suas controladas, bem como dos controles associados à geração e registro dos créditos tributários de ICMS.

Atualizamos o entendimento e análise dos procedimentos adotados pela Companhia para a tomada dos créditos de ICMS, bem como analisamos o andamento e os riscos das discussões administrativas, do atendimento às obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da Portaria CAT 83/2009 e da avaliação da administração quanto a realização futura dos referidos créditos de ICMS.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as divulgações efetuadas pela Companhia são consistentes com os dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas

como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e

consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 22 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador
CRC 1RP035795/O-1 "T" SP